

## **EDUCAÇÃO ALIMENTAR E BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS CULTIVADOS NAS HORTAS COMUNITÁRIAS**

Coordenador: MARTINE ELISABETH KIENZLE HAGEN

O projeto de extensão proposto é fruto do entendimento de que a educação alimentar em ambientes escolares incentiva novos hábitos na comunidade, promove a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e colabora com a garantia do Direito humano à Alimentação Adequada (DHAA). A proposta visa a colaboração da educação alimentar com a implantação de uma horta dentro da escola, a fim de trazer aos alunos a garantia de consumo de alimentos frescos e ricos em nutrientes a baixo custo. Portanto, o objetivo do projeto é desenvolver Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e de boas práticas de manipulação utilizando os alimentos cultivados na horta da Escola Estadual de Ensino Fundamental Oswaldo Vergara. Este projeto possui valor significativo na integração dos estudantes e professores com a comunidade externa à Universidade, o que favorece a formação profissional e contribui com o desenvolvimento da sociedade como um todo. Para que o objetivo seja alcançado, as atividades de EAN devem ser planejadas adequadamente, partindo de um diagnóstico prévio e apuração das reais necessidades da escola, o que exige ferramentas específicas para estes fins. Um desses recursos é o Manual de Boas Práticas (MBP) atualizado, que ajuda no diagnóstico de possíveis adequações da escola à legislação vigente (RDC 216) em relação à manipulação de alimentos e orienta os manipuladores sobre a forma correta de preparar, armazenar e higienizar os alimentos recebidos na escola para a preparação de refeições. Para isso, o primeiro passo do projeto foi a elaboração do MBP, que ocorreu da seguinte forma: Uma visita à instituição com objetivo de apresentação do projeto, conhecer a estrutura da escola e os manipuladores de alimentos; na segunda visita, foi iniciada a aplicação do questionário utilizado para a elaboração do MBP; na terceira visita, a aplicação do questionário foi finalizada e foi realizada uma conversa com os manipuladores sobre suas percepções e necessidades sobre EAN no ambiente escolar. Por fim, foram realizadas reuniões com a equipe de trabalho do projeto para diagnóstico, avaliação e elaboração do MBP com o auxílio da ferramenta específica para este fim. Após as reuniões de equipe, sentiu-se a necessidade de conhecer melhor os manipuladores, visto que foi diagnosticado que os mesmos já dispunham de treinamento básico para a manipulação de alimentos. Portanto, foi sugerida a elaboração e aplicação de um questionário que mostre as necessidades sobre a educação alimentar para que, posteriormente, sejam elaboradas as atividades educativas. Os próximos passos do projeto visam a realização de oficinas com os manipuladores,

professores e estudantes sobre EAN de acordo com os diagnósticos realizados. Posteriormente, serão desenvolvidas práticas com os alimentos da horta, que serão elaboradas com a comunidade escolar, alunos e professores do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.